

A Família Cristã – Parte I

*“Criou, pois, Deus o homem à sua imagem;
A imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou;
e os abençoou.”*

Esse material pode ser utilizado,
impresso e distribuído livremente

oDiscipulo

.com

Índice

Introdução.....	2
1 A Família.....	3
2 Para que Existe a Família.....	7
3 Casamento.....	15
4 Função Básica de Cada Cônjuge.....	22
5 Deveres da Esposa.....	30
6 Deveres do Marido.....	35
7 A Relação Matrimonial.....	45

1 | A Família

(Base da Sociedade Humana)

Deus, por meio de Jesus Cristo se propõe a abençoar todas as famílias da terra, cumprindo a antiga promessa feita a Abraão:

At 3:25-26 *"Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus fez com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. Deus suscitou a seu Servo, e a vós primeiramente vo-lo enviou para que vos abençoasse, desviando-vos, a cada um, das vossas maldades."*

O que é a Família?

Gn 1:27-28 *"Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra."*

Gn 2:24 *"Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão uma só carne."*

A família, criação de Deus, é a comunidade primária da raça humana, e é constituída pela união do homem com a mulher. A família vem antes de qualquer outra instituição; vem antes da cidade ou da nação.

A família é a célula primogênita da sociedade humana

Os séculos passam e os homens continuam integrando-se em famílias; por isso dizemos que a família é o núcleo básico da sociedade.

Deus é o criador da família, e como tal, é o único que tem autoridade e direito para dizer o que é a família, para que ela existe, e como deve funcionar. A família só pode viver e se desenvolver normalmente, se contar com a benção de Deus.

Sl 127:1 *"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela."*

Situação atual das Famílias

A crise vivida pela nossa geração está localizada principalmente nos lares. Assim como o primeiro pecado foi cometido dentro da família e atentou contra ela (ver Gn3:6) , também em nossos dias a maioria dos pecado são cometidos dentro da família e vão contra ela.

Nos lares existem tensões, contendas, discussões, rixas, gritos, ofensas, ressentimentos, amarguras, e até separações e divórcios.

➔ A família é alvo de Satanás e seu objetivo é destruí-la.

A deterioração dos valores tradicionais, o incremento dos conflitos familiares, o número crescente de separações e divórcios são de proporções alarmantes.

- A igreja tem algo a oferecer as famílias de nossa sociedade para salvá-las?
- Há solução em Jesus Cristo para as crises familiares?

Respondemos enfaticamente que **SIM !**

A deterioração da família ocorre porque as ordens de Deus tem sido ignoradas, abandonadas e trocadas por critérios humanos.

Razão do Presente Estudo

- **Conhecer bem a ordem de Deus para a família**, para poder viver de acordo com ela e ensiná-la a outros.
- **Proteger nossas esposas, esposos e filhos** das artimanhas de Satanás e da corrente mundana do humanismo que destrói a família.
- **Formar comunidades baseadas nas famílias** que encarnem os ensinamentos do Reino de Deus. Sabemos muito bem que a Igreja nunca será mais forte do que as famílias que a compõem.
- **Levar nossas famílias a serem modelos para a sociedade**

Devemos assimilar que nossa contribuição será eficiente se o ensinamento vier acompanhado pelo exemplo de nossas famílias.

Mt 5:13-14 *"Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte"*

Recursos que temos para Reconstrução da Família

1) Orientação precisa da Palavra de Deus

Somos muito afortunados! Deus, pela sua Palavra, nos dá instrução sobre todos os aspectos da vida familiar. Seus ensinamentos são claros, sinceros, precisos e perfeitos (Sl 19:7-9). São para todas as famílias em todas as épocas.

2) O poder transformador do Espírito Santo

Mediante o Espírito Santo, temos em nós a força do Senhor para mudar, melhorar e superar-nos até chegarmos a ser famílias saudáveis e santas para a glória de Deus. O fruto do Espírito Santo (Gl5:22-23), manifestado em nós, faz aflorar todas as virtudes necessárias para que tenhamos uma harmoniosa convivência familiar. Aleluia!

3) A valiosa ajuda da comunidade cristã

Na Igreja, sempre encontraremos pastores ou irmãos mais crescidos a quem poderemos recorrer em busca de sabedoria, conselho e orientação. Além disso, haverá ali famílias bem formadas que nos servirão de valiosos exemplos e modelos, dos quais vamos aprender e aos quais devemos imitar.

Nosso compromisso de Fé

Mt 6:10 "*Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu*"

Queremos Ter lares como Deus planejou. Queremos aprender a ser famílias que vivem a realidade do reino dos Céus aqui na Terra, debaixo do senhorio de Jesus Cristo.

Fp 1:6 "*...tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus...*"

Creemos de todo coração que Deus nos aperfeiçoará até chegarmos a ser um povo de seu agrado:

- Um povo formado por famílias sólidas, estáveis.
- Solteiros que mantenham sua castidade.
- Casais que convivam em harmonia e fidelidade.
- Filhos respeitosos, esposas submissas, maridos amorosos e responsáveis.

- Um povo que saiba trabalhar, estudar, progredir, casar-se, comer, criar filhos, descansar, honrar os mais velhos, divertir-se, recrear-se; que tenha casas cômodas prósperas, organizadas, harmoniosas.
- Um povo de pessoas diligentes, cumpridoras de suas obrigações, laboriosas, generosas, que saibam servir.
- Um povo harmonioso, formado por famílias saudáveis e felizes onde haja amor paz e ordem.

Para pensar e conversar:

- 1) Fazer uma lista das maneiras como crê que Deus quer abençoar todas as famílias da terra.
- 2) De acordo com os textos At3:25-26 Gn1:27-28 Gn2:24 Sl 127:1 , qual foi o propósito de Deus ao estabelecer o casamento? O que acontece com o casamento que ignora este propósito?
- 3) Ao pensar na situação da família, você tem alguma outra razão para estudar as Sagradas Escrituras sobre a família, além das que foram mencionadas?
- 4) De que maneira o Espírito Santo pode nos ajudar a superar problemas e crises na família?
- 5) Acima apresentamos algumas metas que gostaríamos de atingir como experiência normal das famílias que compõem o povo de Deus. Há alguma delas que você gostaria de entender melhor?

2 | Para que Existe a Família

Antes de estudar os diferentes aspectos da vida familiar, parece fundamental focalizar o Propósito Eterno de Deus para ela, já que isto dará sentido e razão a todos os temas seguintes.

- Para que existe a nossa família? Para que nos casamos?
- Temos objetivos claros? Temos um propósito definido?
- Qual deveria ser o propósito para a família cristã?

Somente alguns fazem estas perguntas a si mesmos com seriedade. A maioria das pessoas vive em família sem considerar o tema com profundidade.

I - Propósito e Objetivos

1) Carência de propósito

Muitos simplesmente não determinam nenhum objetivo. Casam-se, trabalham, se esforçam, adquirem coisas, tem filhos, mas não sabem para que.

Se perguntarmos à maioria dos noivos, próximos ao casamento "*para que estão se casando?*", certamente não dariam uma resposta correta e clara. Planejam muitíssimos detalhes do casamento : o vestido, a festa, a viagem, os móveis, a lista de convidados, etc. mas provavelmente jamais formularam esta pergunta fundamental: "*Para que vamos nos casar?*"

É esta falta de propósito que leva a maioria dos pais a crer que são bons pais se apenas dão para seus filhos a comida, roupa, habitação, atenção médica, educação escolar, recreação, etc. Não percebem que embora tudo isso seja importante, não é o essencial.

2) Objetivos equivocados

A falta de propósito definido para a família faz com que corramos atrás de objetivos errados e façamos dos meios um fim, ou do secundário o primordial.

3) Objetivos materiais

O progresso material tem se tornado o objetivo principal de muitas famílias. A grande meta é o "conforto". Perdem a vida desejando e trabalhando para alcançar o desejado; logo depois, continuam trabalhando para manter o que conseguiram. Seu pensamento sempre está atrás de uma nova aquisição, sacrificam e põem a família de lado para conseguir o que desejam.

Lc 12:15 "E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui."

Gratificação pessoal e egoísta

Há alguns que se casam pensando apenas em si mesmos. Seu objetivo é apenas receber e não dar, não é servir é ser servido. Seja na área material, sexual, nas responsabilidades familiares. Seu fracasso é certo.

Adoração da própria família

Alguns fazem da família um fim em si mesmo. A felicidade pessoal e a convivência se tornam a meta mais alta da vida familiar. Mesmo que não se dêem conta disso, consideram a Deus como um excelente meio de conseguir seu bem estar. Tais famílias vivem muito preocupadas e atarefadas por sua própria fama e renome. Dedicam-se por inteiro a obter sua própria comodidade e prazer.

Obtenção de benefícios legítimos da vida familiar

Este é o principal objetivo que leva a maioria das pessoas a se casar, mesmo que não se apercebam disso conscientemente. Evidentemente, há benefícios legítimos que o próprio Deus tem outorgado ao casamento: alegria de viver em companhia, o poder dar e receber afeto, a felicidade e deleite que proporcionam as relações sexuais, o fato de estar arraigado e pertencer a um núcleo familiar, a cobertura e proteção que se alcança, a benção de ter filhos, etc.

Perguntamos então: *"Está certo fazer destes benefícios o propósito para a família?"*

A resposta é NÃO. No desenvolvimento do tema ficará clara a razão deste não.

II - Considerações Básicas

Rm 11:36 "Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém."

1) Deus é o Criador da Família

Deus criou todas as coisas. Fez o homem e a mulher e os uniu no casamento. Ele instituiu o casamento para todas as gerações. É Ele quem dá os filhos. Ele é o autor e criador da família.

2) Deus é o Dono da Família

Toda criação pertence a Deus. Portanto, a família também lhe pertence. Assim podemos afirmar que não é "nossa" família, mas "Sua" família; não são "nossos" filhos, mas "Seus" filhos.

Sl 24:1 "Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam."

3) Deus determinou um Propósito para a Família

Deus fez todas as coisas com uma finalidade preestabelecida. Isto significa que também a família tem uma intenção determinada. De antemão, Deus lhe designou um propósito e uma meta.

Ef 1:11 "Nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade"

4) A Família existe para Deus

Tudo foi criado para Deus. Dessa forma a família existe para Ele, e não para o nosso próprio benefício. A felicidade e o bem-estar do homem são derivados, são acessórios, nunca o propósito central. O fim supremo da família é a glória de Deus.

III - O Propósito de Deus para a Família

Porque Deus instituiu o casamento? Para que Deus uma esposa a Adão? Porque os fez uma só carne?

Deus tem um propósito eterno:

➔ Desde antes da fundação do mundo Ele determinou ter uma grande família de muitos filhos semelhantes a Seu filho Jesus.

Rm 8:29 "Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos"

Ef 1:4-5 "como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade"

(O tema do Propósito Eterno de Deus é abordado de modo amplo no ensino sobre o ALVO)

➔ A família existe em função do propósito eterno de Deus, para cooperar com a sua realização. Deus quer ser pai de uma grande família.

Malaquias mostra o propósito de Deus ao fazer do homem e da mulher "uma só carne", quando diz:

MI 2:15 "E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejava espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade."

Não foi Adão quem quis ter uma família, mas Deus. Deus deu ao homem a capacidade de se multiplicar e ter filhos. E essa descendência provê a Deus muitos homens e mulheres aos quais pode adotar como Seus filhos por meio de Jesus Cristo.

Gn 2:18 "Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea."

Deus não deu ao homem uma simples companheira, mas uma auxiliadora idônea, para que neles e através deles pudesse realizar seu plano.

**A FAMÍLIA FOI PLANEJADA PARA DEUS, É UMA COMUNIDADE
SERVIDORA DOS ALTOS E ETERNOS OBJETIVOS DO SENHOR.**

A família foi criada e existe para cooperar com o propósito eterno de Deus de Ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus Cristo.

Dietrich Bonhorffer escreveu, de dentro de uma prisão nazista, a uma sobrinha que estava para se casar:

"O casamento é mais do que simplesmente vosso amor de um para com o outro. Tem uma dignidade e poder mais elevados, pois é o santo mandamento de Deus, por meio do qual Ele deseja perpetuar ao raça humana até o fim dos tempos. O vosso amor, diz respeito apenas a vós nesse mundo, mas no casamento, sois um degrau na escada das gerações, através da qual Deus faz vir e passar sua glória, e chama a seu reino. Em vosso amor, vedes o céu de vossa felicidade, mas em vosso

matrimônio estais colocados em um posto de responsabilidade em relação ao mundo e a humanidade. Vosso amor é a vossa posição particular, mas o casamento é algo mais que o pessoal; é um estado, um ofício."

IV- Como a Família coopera com o Propósito de Deus

1) Na procriação e criação dos filhos para Deus

É emocionante pensar que podemos ter filhos aos quais Deus deseja adotar como seus filhos. Como muda nossa atitude em relação as tarefas e responsabilidades familiares quando compreendemos isso.

Ter filhos (sejam próprios ou adotivos) , criá-los, cozinhar, lavar , passar, trabalhar para o sustento diário, instruí-los, educá-los: tudo isso fazemos para Deus! Somos seus colaboradores. Estamos criando "Seus filhos".

Com este propósito todo o trabalho e esforço para a família se transforma em um serviço para Deus. A mesa de refeição ou a pia da cozinha são altares onde servimos a Deus. E se cumpre a visão de Zacarias.

Zc 14:20-21 *"Naquele dia se gravará sobre as campainhas dos cavalos. SANTO AO SENHOR; e as panelas na casa do Senhor serão como as bacias diante do altar. E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Senhor dos exércitos; e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. Naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos exércitos."*

É importante que os pais não só assumam a responsabilidade de criar filhos, mas de encaminhá-los ao Senhor. É necessário:

- Orar por eles e com eles
- Educá-los com o exemplo
- Dedicar tempo a eles
- Ensinar-lhes a Palavra de Deus
- Levá-los a experimentar Deus de modo que se tornem Seus verdadeiros filhos

O casal que vai ao casamento com o objetivo de obter os benefícios do matrimônio, dificilmente chegará a ser feliz. Descobrirá que na vida em família não se encontram apenas benefícios, mas também trabalho, responsabilidades, dificuldades, lutas e sofrimentos.

Ao contrário, o casamento que vive para cumprir o propósito de Deus, tem uma atitude positiva. Não se amargura diante das tragédias, da luta e do sofrimento; ao invés disso, é feliz, sabendo que toda a vida é um serviço para Deus.

Essa família desfruta de benefícios legítimos? É claro que sim, é muito importante saber que Deus não forma uma família para si mesmo as custas da nossa felicidade. Deus quer que sejamos felizes e desfrutemos plenamente os benefícios que a vida em família nos oferece. Mas esses benefícios são secundários, são os "acessórios". O importante é seu propósito eterno.

E os casais que não podem ter filhos?

Todos os casais podem ter filhos, seja por gerá-los ou adotá-los. Há tantas crianças que precisam de pais!

E os que não se casam?

Podem se dedicar a outros aspectos do serviço na obra do Senhor. Jesus não se casou. Paulo não teve família. Mas os dois viveram totalmente entregues a cumprir o propósito de Deus.

2) Na formação e desenvolvimento do ser humano

A convivência familiar proporciona as circunstâncias ideais para nos conhecermos e aperfeiçoarmos. O lar é o lugar onde nossos defeitos ficam mais evidentes. O homem e a mulher chegam a se conhecer e descobrir a si mesmos no ambiente familiar.

É na convivência familiar que se forma o nosso caráter e também onde mais precisamos praticar as virtudes cristãs: amor, humildade, paciência, bondade mansidão, etc. Ali aprendemos a responsabilidade, a diligência, a submissão, a delicadeza, o serviço, a ordem, o respeito, a tolerância. Vivendo em família aprendemos a perdoar, suportar, confessar, negar a nós mesmos, exercer autoridade em amor, corrigir com bondade, sacrificar-nos pelos outros, orar, confiar em Deus, administrar, compartilhar.

O lar é a escola de formação, tanto para os pais quanto para os filhos. Deus usa a convivência familiar mais do que qualquer coisa para transformar nosso caráter, já que deseja nos conformar na imagem de Seu Filho, de acordo com seu propósito eterno. (Rm8:29)

3) Sendo uma base de crescimento e edificação da Igreja

Uma família abençoa as outras famílias. Deus quer usar nossos lares como base para extensão de Seu reino sobre a Terra. Não apenas cooperamos com Deus na criação de filhos e na formação das vidas, mas também para abrir nossos lares aos perdidos para que encontrem salvação e ensino da Palavra do Senhor.

V - O Valor da Família

1) A família no fundamento da estrutura social

Através da família, a sociedade se estrutura de maneira harmoniosa, coerente, dinâmica e natural. O que seria da sociedade se não existisse a família? Deus não poderia Ter "inventado" nada melhor que a família para conseguir integração, desenvolvimento e bom funcionamento da sociedade humana.

2) A família gera identidade, alicerce, proteção e cobertura

Estas são necessidades importantes de toda pessoa.

SI 68:5-6 "Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada. Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida."

3) A família é o lugar onde se expressa e se desenvolve a plenitude da capacidade afetiva, psicológica, física e espiritual do homem e da mulher

SI 128 "*Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera, no interior da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira, ao redor da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor. De Sião o Senhor te abençoará; verás a prosperidade de Jerusalém por todos os dias da tua vida, e verás os filhos de teus filhos. A paz seja sobre Israel.*"

Conclusão

Como família cristã, a compreensão destas verdades deve nos fazer refletir sobre nossos objetivos, nos levar a fazer as correções necessárias e a consagrar-nos ao propósito de Deus.

Oração

"Obrigado, Senhor, por entender melhor a tua vontade. O nosso casamento é Teu. Declaramos que nossa família existe para Ti. Talvez, quando casamos, pensávamos só em nós mesmos, mas hoje, ao compreender Teu propósito, pedimos perdão e corrigimos nosso rumo. Proclamamos que existimos como família para cumprir teu propósito eterno. Como família nos consagramos a Tua vontade. Amém."

Para pensar e conversar:

1. O que acontece com a família que vive sem um propósito claro, ou com objetivos errados? O que se pode fazer para corrigir este erro?
2. Resumir em uma breve declaração de fé os quatro pontos mencionados no item "*Considerações Básicas*".
3. Analisar os textos bíblicos de Rm 8:29 e Ef 1:4-5. Quantas coisas são reveladas ali sobre a família de Deus?
4. Por que Deus deseja adotar como Seus próprios filhos, os filhos que criamos em nossa família? Por que precisamos desejar isso?
5. Elaborar uma breve definição do valor da família, baseado nos pontos apresentados no item "*O valor da Família*"

3 | Casamento

(O Pacto Matrimonial)

→ A família é o núcleo básico da sociedade. E é no casamento que se origina e se fundamenta a família.

Mc 10:7-9 "Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão os dois uma só carne; assim já não são mais dois, mas uma só carne. Porquanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem."

Considerações elementares que surgem desta lei:

- O casamento é monogâmico; surge da união entre um homem e uma mulher. E os dois se tornam um.
- O casamento é uma união total; os cônjuges se tornam "uma só carne". Isto inclui todos os aspectos da vida do homem e da mulher: unidade física, sexual, afetiva, espiritual, etc.

I - O Casamento foi Instituído por Deus

Não foi instituído por nenhuma lei humana, nem idealizado por alguma civilização. O matrimônio antecede a toda cultura, tradição, povo ou nação; é uma instituição divina. Portanto é Deus quem determina as leis e princípios que o regem.

O casamento não é uma sociedade entre duas partes, onde cada parte impõe as suas condições. Por ser uma instituição divina, é Deus quem estabelece as condições. Nunca o homem nem a mulher, nem os dois de comum acordo, nem as leis de uma nação podem determinar estas condições.

Todo aquele que se casa deve aceitar as condições estabelecidas por Deus para o matrimônio.

Como deus é amor e infinitamente sábio, as leis e condições que estabeleceu para o casamento são para o nosso bem e para o bem perante toda humanidade.

II - Três Elementos Determinantes do Casamento

- Pacto mútuo
- Testemunho diante da sociedade
- União sexual

1) Pacto mútuo

O casamento é um pacto celebrado entre um homem e uma mulher diante de Deus.

MI 2:14 "Todavia perguntais: Por que? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança."

O pacto é uma ALIANÇA. São duas vontades que se comprometem formal e solenemente a ser marido e mulher. Este pacto é firmado, basicamente, pela palavra ao fazer votos matrimoniais.

2) Testemunho diante da sociedade

"Deixará o homem o seu pai e a sua mãe..." Como o casamento é um estado civil, o pacto deve ser celebrado diante da sociedade. Parentes, amigos e conhecidos tem que ser informados que esse homem se casara com essa mulher em determinada data e que a partir dali, os dois estarão unidos no honroso estado de casados. O propósito dos convites é justamente fazer público e notório o casamento. O pacto não pode ser feito em segredo.

3) União sexual

"E serão uma só carne". O que sela definitivamente e dá legitimidade ao casamento é a união sexual dos que fazem o pacto.

O pacto diante da sociedade tem de ser anterior á união física. Primeiro "deixará o homem seu pai e sua mãe", e depois "se unirá a sua mulher". As relações sexuais antes do casamento são fornicção e são pecado diante de Deus.

III - O Fundamento do Matrimônio

→ O fundamento do matrimônio não é o amor sentimental, mas o compromisso da vontade, selado com um pacto

1) O amor

Em nossos dias existe um conceito errado, muito generalizado, de que o amor sentimental constitui a base do casamento. Isso se deve ao romantismo dos últimos séculos e ao erotismo de nossos dias.

Certamente o amor é um ingrediente importante dentro do casamento. Mas não é a base de sua subsistência. O namoro pode conduzir duas pessoas ao casamento, mas este não pode ser fundamentado em mera atração natural.

Deus não poderia estabelecer algo tão importante como o casamento, sobre bases tão instáveis como os sentimentos.

Diversas razões podem modificar nossos sentimentos: dificuldades na convivência, maus tratos, falhas de caráter em nós ou nos outros, o aparecimento de alguém mais interessante, etc. Depois de algum tempo, muitos casais chegam a triste conclusão: "Não nos amamos mais, será que faz sentido permanecermos casados?".

Na verdade, muito do que se chama amor é EGOÍSMO disfarçado. O amor erótico ou romântico busca a própria gratificação: é direcionado para si mesmo. De modo consciente ou inconsciente, busca o prazer, a satisfação ou o benefício que pode obter através do outro. Por isso é pobre e insuficiente como base para o matrimônio.

Este ponto de vista errado, faz com que em nosso adiantado século XX, muitos casamentos desmoronem por falta de fundamento.

2) A vontade comprometida

Deus nos fez para sermos responsáveis, nos deu uma vontade e capacidade de tomar decisões.

Quando um homem e uma mulher se casam, fazem um pacto mútuo, empenhando sua palavra. COMPROMETEM A SUA VONTADE em viver unidos pelo casamento até que a morte os separe. Deus os faz responsáveis por sua decisão. (Ec 5:4-5 MI 2:14 Mt 5:37).

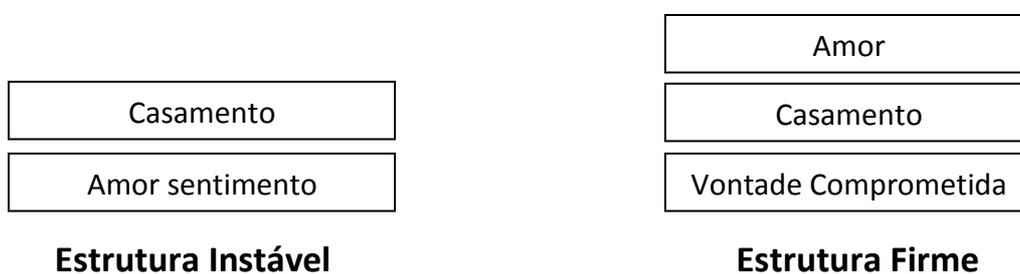
Nem sempre podemos controlar nossos sentimentos, mas a vontade sim. No decorrer dos anos o casamento passa por períodos em que os sentimentos flutuam,

mas pode se manter firme se sustentado com lealdade pelo pacto feito no casamento.

→ Cristo é nosso Senhor e nossa vontade está sujeita à Sua.

Desse modo, mesmo quando passamos por momentos difíceis, a união matrimonial nunca estará em perigo.

3) O casamento é o que sustenta e dá estabilidade ao amor



Dietrich Bonhoeffer escreveu a sua sobrinha por ocasião do seu casamento:

"Não é o vosso amor que sustenta o casamento, mas de agora em diante é o casamento que sustenta o vosso amor."

Quando o fundamento que sustenta o matrimônio é a VONTADE COMPROMETIDA, a união se torna firme e sólida. Dentro deste limite, o verdadeiro amor aflora, cresce e se trona estável.

Ci 3:19 *"Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não as trateis asperamente."*

Tt 2:4 *"A fim de que ensinem as mulheres novas a amarem aos seus maridos e filhos"*

Deus não diz que os cônjuges devem permanecer unidos no casamento se é que se amam, mas que devem se amar se estão unidos pela casamento. Desse modo o amor esta garantido e permanece.

O verdadeiro amor (que deriva do termo grego "ágape"), é pensar no bem do outro, querer fazê-lo feliz, negar-se a si mesmo, dar, oferecer-se, suportar, perdoar. Este tipo de amor, longe de anular o amor sentimental ou romântico, santifica-o, estabelece e faz com que ele dure.

Ct 4:10 *"Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha"*

IV - O Casamento é um Vínculo Sagrado e Indissolúvel

1) O vínculo matrimonial

Gn 2:21-24 "Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar; e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem. Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne."

Mt 19:6 "Assim já não são mais dois, mas um só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem."

1 Co 7:39 "A mulher está ligada enquanto o marido vive; mas se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor."

Estas passagens mostram com clareza :

- Que o vínculo da unidade matrimonial é fortíssimo. Homem e mulher passam a ser "uma só carne".
- Que é um vínculo realizado por Deus mesmo. "O que Deus ajuntou" Por isso é considerado sagrado.
- Que é um vínculo indissolúvel enquanto os dois cônjuges estiverem vivos. Só a morte de um dos dois pode desfazê-lo.
- Que nenhum homem ou lei humana está habilitado para desfazer o vínculo matrimonial: "não o separe o homem". Qualquer pessoa que o faça deve saber que está se rebelando contra a vontade de Deus.

2) Separação, divórcio e novo casamento

A) Separação

1 Co 7:10-11 "Todavia, aos casados, mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido; se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher."

Deus diz claramente NÃO à separação. Se, for o caso, de o cônjuge incrédulo se separar (1Co 7:12-15), a opção é ficar só ou se reconciliar, nunca contrair novo matrimônio.

B) Divórcio

Mt 2:14-16 *"Todavia perguntais: Por que? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança. E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejava espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis"*

Deus nos exige lealdade a nosso pacto matrimonial, pois ele não se agrada do divórcio.

C) Novo Casamento

Mc 10:11-12 *"Ao que lhes respondeu: Qualquer que repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra ela; e se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério."*

Quando alguém se divorcia e se casa novamente, Deus não considera este novo estado como casamento, mas como ADULTÉRIO.

Lc 16:18 *"Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com a que foi repudiada pelo marido, também comete adultério"*

Se um homem solteiro casar com a mulher divorciada, também comete adultério e vice-versa.

D) Exceção

Mt 19:9 *"Eu vos digo porém, que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério."*

A única exceção é "por causa de relações sexuais ilícitas" (πορνεία/porneia). Jesus confirma, desse modo, o ensino de Moisés em Dt 24:-4. Quando um homem, ao casar-se encontra na mulher "alguma coisa indecente" (somente nesse caso e por causa da dureza do coração do homem), é permitido o divórcio com a possibilidade de novo casamento (juridicamente isso seria considerado como anulação do casamento).

O fato de as leis de um país permitirem o divórcio e novo casamento, não modifica em nada a situação dos cristãos, pois nós estamos debaixo do GOVERNO DE DEUS e Suas leis permanecem para sempre.

Obviamente esse tema deve ser tratado de maneira mais ampla, e também devem ser consideradas as diversas situações e casos, já que aqui estamos apenas lançando bases principais.

Conclusão

Quando as ordens preestabelecidas de Deus são cumpridas, o casamento, cheio de formosura e felicidade, chega a ser a realização plena do homem e da mulher.

Devemos apreciar a firmeza de Deus ao exigir o cumprimento de Suas leis relacionadas ao matrimônio, como uma expressão de Seu amor, para proteger a família em benefício de todos e da posteridade.

Para pensar e conversar

1. Por que razão Deus quer fazer do casamento uma instituição firme e permanente? O que Ele faz para lhe dar estabilidade?
2. Conversar com os outros sobre cada um os "três elementos determinantes do casamento"
3. Explicar a relação no casamento entre amor e o compromisso da vontade.
4. Que efeito terá no casamento a firme decisão dos cônjuges de jamais considerar o divórcio como uma solução para os problemas conjugais?
5. Pensar em três ou quatro medidas práticas para assegurar uma maior estabilidade e felicidade em seu próprio casamento.

4 | Função Básica de Cada Cônjuge

É muito importante mostrar com clareza as funções que Deus designou para o homem e para a mulher dentro do casamento. A confusão existente sobre as funções de cada um é a causa principal de muitos conflitos conjugais.

Deus deu a cada cônjuge (*cônjuge* vem da palavra *jugo*, significa levar juntos o mesmo jugo), um posto de serviço diferente do outro, nem superior nem inferior, mas diferente. Para conseguir harmonia na vida familiar é essencial que os esposos conheçam e aceitem seu próprio papel e o de seu cônjuge.

Deus criou e programou o homem e a mulher para o desempenho eficaz de sua funções. A psicologia, a anatomia, a sexualidade, a afetividade e a espiritualidade de ambos são diferentes. Estas diferenças fazem com que se completem um ao outro, já que foram determinadas intencionalmente por Deus para o adequado desempenho da função de cada um.

Longe de competir ou ignorar as diferenças, admiremos a graça, o encanto e as capacidades que Deus deu à mulher, e a visão, a força e as aptidões com que dotou o homem.

**CADA CÔNJUGE DEVE CONHECER, ASSUMIR E DESEMPENHAR SEU
PRÓPRIO PAPEL, E TAMBÉM CONHECER E ACEITAR O PAPEL DO OUTRO,
DANDO CONDIÇÕES PARA EXERCÊ-LO.**

I - As Funções e o Propósito de Deus

Já mostramos, anteriormente, que o propósito da família é cooperar com Deus para que Ele tenha uma família de muitos filhos como Jesus. Portanto, esse há de ser o objetivo de todo casamento cristão e não seu próprio bem estar e prazer. As funções que Deus designou para o homem e para a mulher visam atingir esse objetivo.

Deus lhes encomenda uma tarefa com o matrimônio, lhes dá uma tarefa: "Frutificai, multiplicai-vos, enchei a Terra e sujeitai-a". O Senhor se propôs a encher a terra de homens e de mulheres com a sua imagem e semelhança. Com esta finalidade, outorga ao homem certas capacidades e uma ajudadora idônea com capacidades complementares. Não lhe dá meramente uma "companheira", muito menos uma "empregada". Concede-lhe uma AJUDADORA IDÔNEA, uma COLABORADORA EFICAZ para levar adiante, em conjunto, esse nobre empreendimento para a glória de Deus.

De modo que, tanto o homem quanto a mulher, são colaboradores de Deus, com diferentes papéis e funções.

II - Funções do Marido e da Esposa: Bases Bíblicas

1 Co 11:3 "Quero porém, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo."

Ef 5:23 "Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo."

Gn 2:18 "Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea."

FUNÇÕES DO MARIDO	FUNÇÕES DA ESPOSA
<ul style="list-style-type: none"> • Ser cabeça • Responsabilidade geral • Colaborador de Deus • Autoridade, debaixo da autoridade de Cristo 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser ajudadora idônea • Responsabilidade associada • Colaboradora do marido e de Deus • Autoridade, debaixo da autoridade do marido

III - O Que Significa Ser Cabeça

Ser cabeça significa assumir a responsabilidade geral da família, a autoridade principal (ainda que não seja a única).

- O marido é responsável por realizar, com a ajuda de sua esposa, o que Deus recomendou. É o encargo de fazer com que a família se encaminhe para o cumprimento do propósito divino.

- É a autoridade que estabelecerá o governo de Cristo no lar. O homem deve governar com graça e amor. Ser o representante de Jesus para a família é expressar com sua conduta o caráter de Cristo. Sua autoridade não o levará a impor seus próprios caprichos sobre a família, e muito menos a fazer com que ela o sirva. Jesus disse: "*aquele que quiser ser maior, seja este que vos sirva*" (Mc10:43)
- É responsável por vigiar, prover, cuidar e proteger a família e solucionar os problemas que surgirem com a ajuda do Senhor.
- É responsável por guiar a família a uma convivência harmoniosa e feliz, na qual todos possam se desenvolver física, mental, social e espiritualmente.
- É responsável por ensinar a Palavra de Deus, instruir, animar, edificar, repreender e corrigir. Essa orientação virá principalmente com o seu exemplo.

IV - O Que Significa ser Ajudadora Idônea

Deus concede ao homem um complemento eficaz e eficiente através da mulher. Alguém como ele, porém, diferente. Uma ajudadora idônea, já que o homem, em si mesmo, é incompleto e incapaz de cumprir o propósito de Deus. Como ele poderia ter filhos e criá-los sozinho? Homem e mulher formar, juntos, uma unidade completa com toda a capacidade de se multiplicar e encher a terra.

- Ser adjutora idônea significa, para a mulher, unir-se ao seu marido, ser solidária com ele, e investir toda a sua sabedoria, capacidade e experiência para alcançar o objetivo comum, livre de atitudes independentes.
- Também significa reconhecer que o exercício da autoridade principal compete ao marido. Ela não entra em competição com ele, mas o complementa.
- O homem necessita de ajuda porque é sensível. Precisa de alento, compreensão, um sorriso, aprovação ou desaprovação, apreço, cooperação de sua mulher em tudo o que realizar.
- Ser ajudadora idônea significa cumprir satisfatoriamente suas responsabilidades específicas quanto à criação dos filhos, o cuidado de casa, à alimentação da família, etc.
- Significa Ter a disposição de ajudar seu marido em tudo. Inclusive trabalhando para cooperar com o sustento da família, quando se fizer necessário por causa de dificuldades econômicas, enfermidades, ausências, separação ou morte.

V - Atitudes Indevidas do Homem e da Mulher

1) Do homem

Não assumir seu papel como cabeça

Seja porque a mulher permite, ou simplesmente porque lhe seja mais cômodo, é uma saída inaceitável. O marido deve assumir suas funções com toda a responsabilidade. Senão, sobrecarregará a esposa, e ela ficará esmagada sob o peso de tantas obrigações familiares. Não compete a ela tomar todas as decisões sobre as questões da casa, administração do dinheiro, cuidado com a saúde, disciplina os filhos, vida espiritual, etc. Alguns homens pensam que sua função se resume em trabalhar fora de casa e trazer o salário no fim do mês. Se fizer isso, sua esposa se encarregará de todo o restante. Isto deve ser corrigido porque ocasiona um grande desajuste na família.

Anular a mulher

Deus concede ao homem uma adjutora idônea, mas alguns não lhes dão lugar. Querem fazer tudo sozinhos. Não conversam com suas esposas. Não se interessam por sua opinião. Não lhes delegam responsabilidades. São homens tão assoberbados, tão "completos" e tão néscios que subestimam e anulam suas esposas, a valiosa ajudadora que Deus lhes tem dado. A mulher se sente frustrada, amargurada. É preciso que o homem reconheça as áreas específicas sobre as quais a mulher tem responsabilidade direta, para que ela possa desempenhar suas funções com critérios próprios, criatividade, prazer e esse "quase mágico" toque feminino.

2) Da mulher

Usurpar o lugar do marido

Algumas extrapolam os limites de sua esfera de responsabilidade. Assumem a liderança da família e anulam seus maridos. Querem dirigir tudo, ter sempre a última palavra. Subestimam a opinião do marido. Acham que toda responsabilidade da família recai sobre elas.

De certa forma, isso é uma seqüela da Segunda Guerra Mundial, quando o homem se ausentou de casa por vários anos e a mulher tomou seu lugar. A guerra

terminou e os homens voltaram, mas algumas mulheres não souberam devolver o posto ao marido.

A mulher não foi projetada por Deus para suportar semelhante carga. Não apenas porque arruina seu marido e viola a lei de Deus, mas também sobrecarrega e atrapalha a si mesma. Seus nervos se alteram, já que sempre vive tensa. Não sabe confiar em seu marido, relaxar e descansar em Deus. Depois de alguns anos, sua saúde fica abalada. Não conhece o repouso trazido pela submissão. E, muitas vezes, reage quando já é tarde demais; com sua atitude, acabou formando um marido incapaz de governar o lar. Tudo isso resulta em um casamento infeliz e filhos criados com mau exemplo, que voltarão a repetir a história quando tiverem seus próprios lares.

Ser independente do marido

Há aquelas que buscam a independência pessoal. Fixam-se em objetivos próprios. Administram seu próprio dinheiro. Dão prioridade a sua profissão, quando a têm. Não compartilham determinadas áreas de suas vidas. Fazem seus próprios programas. Não se interessam muito nas atividades, projetos e amizades de seu marido. Quando essas coisas começam a acontecer, fica claro que o casamento está indo na direção errada. PERIGO! É necessário fazer uma revisão a fundo, detectar as causas e saná-las urgentemente, com a ajuda de Deus. O casamento é uma unidade total. Os dois são "uma só carne".

VI - Responsabilidades Específicas do Homem e da Mulher

1) Do homem

Governar o lar (1Tm3:4;12)

Trabalhar para prover o sustento da família. O homem é o principal responsável (Gn 3;19 1Ts 4;11-12 1Tm 5:8)

Amparar, proteger, cuidar, sustentar (Ef 5:29). Deus chama as viúvas de desamparadas porque lhes falta a cobertura total do homem (Sl 58:5-6)

Assumir um papel preponderante na formação dos filhos homens. Especialmente na idade 8 a 10 anos. Afirmar os valores de sua masculinidade. Ensinar habilidades a eles, trabalhos manuais, profissões, etc. Dar a eles formação comercial, iniciá-los nos negócios. Praticar esportes juntos. Dar a eles educação sexual, etc.

Assumir a responsabilidade principal em relação à disciplina e correção dos filhos (1Sm 3:12-13 Hb 12:7-9)

Ser sacerdote para a família, o líder espiritual. Ensinar, guiar e edificar a família no Senhor. (Gn18:19)

Ocupar cargos de liderança na igreja. (1Tm 2:11-14)

2) Da mulher

Ocupar-se com mais dedicação da criação dos filhos. Ser MÃE é o mais alto ofício. Mesmo biologicamente Deus fez com que os filhos fossem dependentes da mulher (1Tm 2:15 ; 5:15)

Atender a família, cuidar de sua alimentação (Pv 31:21-22)

Cuidar das roupas (Tt 2:5)

Cooperar para melhorar as finanças da família, a medida que seja necessário e viável. Na medida do possível evitar ausentar-se do lar. (Pv 31:16-18 ; 24)

Cuidar da formação integral de suas filhas. Ensinar-lhes, desde a mais tenra idade tudo o que diz respeito a sua feminilidade, educação sexual, moda, comportamento social, tarefas domésticas, habilidades manuais, comportamento com o sexo oposto, etc.

Ensinar as Sagradas Escrituras a seus filhos. Timóteo, sendo muito jovem, pôde ser ministro de Deus porque desde menino tinha sido doutrinado por sua mãe e sua avó (2Tm 1:5;3:14-15)

Ensinar as mais jovens como desempenhar seu papel de esposas e mães (Tt2:3-4)

3) Responsabilidades conjuntas

Obviamente há muitas áreas de responsabilidades compartilhadas por ambos os cônjuges: planejamento familiar, administração das finanças, aquisição de novos bens, educação de filhos, cuidado com sua vida espiritual, formação do caráter e bons hábitos, apoio e controle de seus estudos, cuidado da saúde e recreação, realização da obra do Senhor, cuidado das necessidades, etc.

Para um bom desempenho nessas áreas de atuação conjunta, é necessário Ter uma boa comunicação, dialogar com respeito e amabilidade, compreender e valorizar o ponto de vista do outro. A mulher é mais intuitiva e o homem mais

analítico, mas as duas perspectivas são necessárias. As vezes é necessário consultar uma terceira pessoa.

4) Ocupações

De modo geral, o homem ocupa a maior parte de seu dia trabalhando para prover o sustento da família, e a mulher, na criação dos filhos e nas tarefas domésticas.

Enquanto o casal não tem filhos, a mulher tem maior liberdade para se ausentar de casa e trabalhar para cooperar nas finanças. Mas quando se torna mãe seu lugar é no lar. A maternidade é o alto ofício dado por Deus e ela deve se consagrar a essa nobre tarefa de criar filhos para Deus.

Se for necessário ajudar financeiramente, na medida do possível, deve buscar um trabalho que possa ser feito sem sair de casa (como a mulher de Provérbios 31). Se não for possível, ausentar-se apenas no período em que as crianças estiverem na escola.

É preferível restringir um pouco os gastos dos filhos para que os filhos sejam criados com a mãe, ao invés de uma empregada. As vezes, a ausência da mãe prejudica mais do que a falta de sua ajuda financeira. Pode haver situações extremas em que a mulher tenha que sair para trabalhar, mas isso deve ser encarado como um mal necessário, nunca como o ideal. A ausência da mãe é muito sentida e prejudicial para o desenvolvimento dos filhos e o bem-estar da família.

Os jovens solteiros, tanto rapazes quanto moças, devem levar em consideração esses princípios ao fazer a escolha de sua profissão.

A principal ocupação do homem é trabalhar para manter o sustento da família. Por isso é muito necessário que ele adquira um **ofício** ou **profissão**. Por exemplo, o comércio, a engenharia, sapataria, o ofício de pedreiro, a medicina, etc.

O ofício fundamental da mulher é ser mãe. Sendo assim, deverá aprimorar-se, estudar, superar-se e aprender a desempenhar esta sua suprema vocação. Qualquer outra profissão que tenha deverá estar subordinada a seu papel de mãe.

Para pensar e conversar:

1. Porque o cristo deve procurar recusar toda idéia que tende a confundir a diferença entre os sexos e os papéis específicos que cabem ao marido e a esposa no casamento?
2. Resumir com suas próprias palavra as responsabilidades do marido e da esposa no casamento.
3. Por que é prejudicial para o lar a indisposição do homem em assumir seu papel como marido?
4. Que prejuízos traz a esposa que não assume seu papel específico?
5. Que medidas práticas podem ser tomadas por um casal para corrigir seus erros que surgiram por ignorância ou confusão de seus papéis? O que deve ser evitado nesse processo?

5 | Deveres da Esposa

Tendo já mostrado os papéis dos cônjuges, passaremos a considerar os deveres de cada um: a conduta e o trato que devem existir entre os dois, o que Deus pede de um e de outro, e suas qualidades particulares.

A Palavra do Senhor é muito clara a esse respeito. Esses deveres não podem ser considerados como opcionais: são mandamentos concretos do Senhor. Vivemos no reino de Deus, debaixo da sua autoridade.

→ Só podemos cumprir estes mandamentos quando andamos em Espírito pois "a mente carnal é inimizada contra Deus; porque não se sujeita a lei de Deus, nem em verdade pode fazer isso" (Rm 8:7)

Um erro muito comum dos casais, é tomar nota dos deveres do outro, para logo em seguida passar a exigir o cumprimento daquilo, mesmo que ele não esteja cumprindo o seu papel. Dentro do casamento, cada um deve assumir sua responsabilidade, independente do comportamento do outro. Se o marido trata mal a mulher, isso não a exime do cumprimento dos seus deveres, e vice-versa.

Se colocarmos em prática os princípios do Reino de Deus na conduta e trato entre marido e mulher, a paz do Senhor governará nossos lares, nossos filhos se formarão sob bom exemplo de seus pais e boa influência chegará até as próximas gerações. Também outras famílias da igreja aprenderão através de nosso exemplo e seremos luz e meio de salvação para muitos lares que estão nas trevas.

Fundamento Bíblico

Ef 5:22-24 "Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo. Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos."

Ef 5:33 "Todavia também vós, cada um de per si, assim ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie a seu marido."

Cl 3:18 "Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor."

1Pe 3:1-4 "Semelhantemente vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos; para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra pelo procedimento de suas mulheres, considerando a vossa vida casta, em temor. O vosso adorno não seja o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, o uso de jóias de ouro, ou o luxo dos vestidos, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que és, para que permaneçam as coisas"

I - Submissão ao Marido

A submissão está ligada ao princípio de autoridade vigente em todos os aspectos da vida social, seja na nação, nas instituições, nas escolas, nos clubes, nas fábricas, nas empresas, na Igreja, e, supõe-se, nas famílias também. Em todo lugar existe alguém que exerce autoridade, e que por sua vez, está sob autoridade.

O objetivo da autoridade é estabelecer ordem, uma convivência harmônica, funcional e dinâmica para atingir os objetivos. Todos estamos sujeitos de um modo ou de outro.

Deus pede a mulher que se sujeite ao marido, não que o marido se imponha sobre a mulher. No Reino de Deus, toda autoridade é reconhecida e não imposta.

Sujeição é o reconhecimento da autoridade estabelecida. Significa obediência humilde, e com boa disposição de coração. A mulher submissa reconhece seu marido como cabeça, e em seu espírito se sente unida, ligada a ele. A sujeição não é mera obediência externa, mas uma atitude interior de submissão e respeito.

A submissão não anula a mulher, mas a libera para ajudar seu marido com todas as suas capacidades. Um ministro de economia não se sente diminuído por estar debaixo do presidente da nação, mas pelo contrario, num posto apto para desempenhar bem sua função.

Submissão não rebaixa, mas protege a mulher. Larry Christenson afirma: "A vulnerabilidade da mulher não está limitada ao nível físico. Inclui também a vulnerabilidade no nível emocional, psicológico e espiritual. Nesses casos ela também precisa da proteção de um esposo" (A Família Cristã pag 36)

Deus é bom. Todas as suas leis são expressão de amor para conosco. Deus quer que a mulher receba proteção e cobertura através da submissão a seu marido. Não deseja ver a mulher sobrecarregada, estressada, nervosa, mas tranqüila e feliz para poder criar seus filhos em um clima de paz, alegria e tranqüilidade.

A submissão da mulher não é originada por ela ser inferior e o homem superior. Jesus, sendo igual ao Pai, se sujeitou em tudo. Tinha o mesmo poder, a mesma glória, porém ocupou um lugar inferior para conseguir o cumprimento do propósito eterno. A mulher não é menos e o homem não é mais. São iguais, porém em funções diferentes, de acordo com o plano de Deus.

A mulher deve se sujeitar a seu marido em **tudo** (Ef 5:24). O homem é o responsável geral por todas as áreas da vida familiar. A esposa está isenta dessa regra somente quando seu marido lhe ordenar fazer algo que esteja contra a vontade de Deus, ou seja, quando ele quiser obrigá-la a pecar e afastar-se do Senhor. Nesse caso "*antes importa obedecer a Deus do que aos homens.*" (At 4:19)

As irmãs que tenham maridos incrédulos, também devem se sujeitar a eles e comportar-se de maneira que seus maridos se convertam ao ver sua conduta. (1Pe3:1-2)

Submissão não quer dizer que sua mulher não possa falar nem dar sua opinião, nem desenvolver seus próprios critérios, nem prestar ajuda ou interferir nos assuntos familiares. Não precisa dizer sim a tudo.

Seu papel é de "ajudadora idônea". Portanto, deve dar sua opinião, estar a par dos assuntos, dialogar, dar seu ponto de vista, concordar ou discordar, aprovar ou desaprovar, dar sua contribuição. Mas sempre mostrando uma atitude de respeito e reconhecimento para com o seu esposo e disposição para deixar as decisões finais na mão do seu marido.

Quando uma esposa acha que o marido está se excedendo e atua indevidamente, deve falar com ele a sós (com serenidade e no mesmo espírito do Senhor). Se ele não a escutar, volte a falar com ele na presença de um ou dois irmãos espirituais, de acordo com o ensino de Jesus em Mt 18:15-17.

II - Trato Respeitoso

Paulo ordena que "a mulher respeite a seu marido" (Ef 5:33), e Pedro fala da "conduta casta e respeitosa" da mulher (1Pe 3:2).

O trato respeitoso reveste a mulher de dignidade e elegância. Em troca, a insolência a rebaixa, a torna vulgar, ordinária.

Este respeito, este apreço interior, deve se manifestar na forma de conversar, no tom de voz, nas maneiras, no olhar. Também no modo de atender a seu marido, de obedecê-lo, de escutá-lo, etc. Sara chamava Abraão de "senhor", segundo Pedro (1Pe 3:6), onde ela é apresentada como mãe e exemplo para as esposas cristãs.

Não estamos sugerindo que as mulheres chamem seu maridos de "senhor", mas que os tratem com todo respeito.

Isto também implica em não menosprezá-lo, seja a sós ou na presença dos filhos. E muito menos na frente de terceiros. Jamais deve falar dele em sua ausência, subestimando-o, desrespeitando-o, depreciando-o ou ridicularizando-o na presença de outras pessoas. "*A mulher sábia edifica sua casa, mas a néscia, com suas mãos a derruba.*" (Pv 14:1)

A mulher é responsável por ensinar aos filhos, **com seu exemplo**, o respeito e honra ao pai. Se os cônjuges não se tratam com respeito, é difícil que os filhos sejam respeitosos.

Não há nada que afete tanto um homem como a insolência e o trato desrespeitoso por parte de sua mulher.

A mulher respeitosa é alegria para seu esposo, o engrandece e o transforma num príncipe diante dos demais.

III - Beleza Interior e Exterior

1Pe 3:3-4 "*O vosso adorno não seja o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, o uso de jóias de ouro, ou o luxo dos vestidos, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que és, para que permaneçam as coisas*"

A mulher se arruma para ser atraente e aceita. Isto não é pecado. Ao contrário, Deus mesmo revestiu a criação de beleza e formosura. A mulher casada deve ser atraente para seu marido.

É uma verdadeira pena que muitas mulheres casadas se abandonem. É bom manter-se jovem e bonita tanto quanto possível. Cuidar da silhueta. Fazer um pouco de ginástica, estar bem penteada e bem vestida todos os dias (com sensatez). As casadas tem o dever de ser atraentes para os seus maridos (unicamente).

Esta aparência não é conseguida exagerando a arrumação externa com penteados chamativos, jóias de ouro ou vestidos luxuosos. Nem adotando um estilo mundano e "sexy".

O que a mulher pode fazer para ser atraente para seu marido? O principal é o interior. Pedro diz: "*Vosso adorno não seja externo, ...mas interno, do coração, no ornamento incorruptível de um **espírito manso e tranqüilo***"

O maior atrativo que um homem encontra em uma mulher é seu bom caráter, e que tenha um espírito manso e tranqüilo. Manso quer dizer amável, doce, afável. Tranqüilo significa suave, sereno, apazível.

Pv 31:10 "Mulher virtuosa, quem a pode achar? Pois o seu valor muito excede ao de jóias preciosas."

Em troca, que atrativo terá para seu marido uma mulher bonita, bem arrumada, mas rancorosa, nervosa, que vive gritando, brigando, mal-humorada, reclamona e resmungona.

Pv 31:30 "Enganosa é a graça e vã a formosura"

Pv 25:24 "Melhor é morar num canto do eirado, do que com a mulher rixosa numa casa ampla."

Quando um marido tem uma mulher amável, seu lar se torna um oásis para onde ele procura voltar o quanto antes. Por outro lado, o esposo de uma mulher rancorosa prefere ficar em qualquer outro lugar.

Gl 5:22-23 "Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade. a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei."

Mediante a obra do Espírito Santo, toda mulher pode chegar a ser uma esposa de caráter **doce e suave** (manso e tranqüilo). Mas é necessário andar em Espírito a cada dia. O Espírito Santo é nosso grande recurso para chegar a ser como o Senhor deseja.

Para pensar e conversar:

1. Reconhecendo o valor de manter o lar em boa ordem, destacar a importância da submissão a autoridade estabelecida por Deus. Quais são alguns benefícios dessa submissão?
2. Que diferença há entre a imposição de autoridade e o reconhecimento voluntário da mesma? Como a autoridade legítima pode funcionar dessa maneira?
3. Como uma esposa criativa, inteligente, ativa e espiritual, pode operar plenamente para o desenvolvimento do seu lar, quando o seu marido é tranqüilo, parado e um pouco lerdo?
4. Mencionar algumas coisas práticas que a esposa pode fazer para mostrar respeito a seu marido. Quais são algumas atitudes que deve evitar?
5. Descrever uma mulher bela e atraente do ponto de vista bíblico.

6 | Deveres do Marido

Nesta lição vamos abordar o comportamento do homem como marido, ou seja, como deve tratar sua mulher, qual deve ser sua conduta como marido de acordo com a Palavra do Senhor e quais são os principais deveres que Deus lhe impõe.

Já consideramos na lição "Função Básica da Cada Cônjuge" que a função outorgada por Deus ao marido dentro do casamento é ser cabeça da mulher. Mas essa função não deve ser exercida de qualquer maneira, contando com a graça e o amor de Jesus Cristo.

É muito comum ver maridos que tratam suas esposas de modo totalmente equivocado, em clara contradição com a Palavra de Deus. Exercem sua autoridade com despotismo, egoísmo, soberba, caprichos e dureza. Querem se impor á mulher. Deus nunca disse ao homem para submeter a sua esposa, mas diz que a mulher se sujeite a seu marido.

O que Deus exige do homem?

Basicamente duas coisas:

- Que ame sua mulher, e
- Que represente Jesus no lar.

Fundamento Bíblico

Cl 3:19 "Maridos, amai vossas esposas e não a trateis com amargura"

Ef 5:25-33 "Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Pois nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e preza, como também Cristo à igreja; porque somos membros do seu corpo. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à

sua mulher, e serão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu falo em referência a Cristo e à igreja. Todavia também vós, cada um de per si, assim ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie a seu marido."

1 Pe 3:7 *"Iguamente vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais frágil, e como sendo elas herdeiras convosco da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações."*

I - Amar sua Mulher

A Primeira coisa que Paulo recomenda ao homem é que ame sua mulher. O verbo grego empregado nesse texto deriva da palavra "ágape", que faz referência ao amor de Deus. Trata-se de um amor ouro, perfeito, sacrificial, e permanente. Por isso Paulo menciona o amor de Cristo como grande exemplo para o marido: *"assim como Cristo amou a Igreja"*. O marido deve amar sua esposa com a mesma qualidade de amor com que Cristo amou a Igreja.

→ Cristo não é apenas o modelo, mas também a fonte do amor. É apenas através de seu amor que podemos amar como Ele amou.

Alem disso, Paulo fala em Efésios 5, que "os maridos devem amar suas esposas como a seus próprios corpos. O que ama a sua mulher a si mesmo se ama... Ninguém jamais aborreceu sua própria carne... E os dois serão uma só carne... Cada um de vós ame também a sua mulher como a si mesmo" (versículos 28 a 33). O homem deve Ter a mesma visão que Deus tem sobre o casamento: ambos são uma só carne. Sua mulher é parte dele mesmo e ele é parte de sua esposa. Já não são dois, mas um, como Cristo e a Igreja. Esta unidade matrimonial deve der reafirmada e renovada a cada dia com amor.

→ O homem que trata sua esposa coma amor faz um bem a si mesmo. O homem que trata mal a sua esposa destroi a si mesmo.

Como o verdadeiro amor não é apenas um mero sentimento, mas uma atitude, queremos mostrar **cinco expressões práticas do amor do marido para com sua esposa:**

1) Amabilidade

Esta é a primeira expressão prática do amor.

Cl 3:19 *"Maridos, amai vossas mulheres e não sejais ásperos com elas"*

1Pe 3:7 "Dando honra a mulher como parte mais frágil"

Amabilidade, doçura, afabilidade e benignidade.

Devemos ser amáveis com todos, especialmente com as mulheres, respeitando sua feminilidade, e muito mais ainda com nossa própria esposa. É muito comum ver os homens sendo amáveis com outras mulheres e descuidados e duros com suas próprias esposas.

A mulher é o vaso mais frágil: mais sensível e delicada emocionalmente. Seus sentimentos são mais a flor da pele.

Isso não constitui em fraqueza, mas é uma característica dada por Deus para que ela possa desempenhar sua nobre e delicada tarefa de mãe, a fim de criar seus filhos com ternura, sensibilidade e cuidado especial. Por isso Deus quer que o marido seja amável com ela, e que a trate com ternura, respeito, suavidade, carinho, delicadeza, paciência, bondade; resumindo: com amor.

1Co 13:4-7 "O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

Por causa de sua maior sensibilidade emocional, a mulher está mais exposta a Ter ressentimentos causados pelos maus tratos de seu marido. Se da pessoa de quem ela mais espera amabilidade, carinho e compreensão, recebe agressões, gritos, desprezo, insultos, críticas e um trato áspero, duro, indiferente e ofensivo, pode imaginar como deve se sentir. Quanta sabedoria as palavras de Pedro expressam: "E a vós outro, maridos... vivei com elas sabiamente, dando honra à mulher como parte mais frágil".

Amabilidade não equivale a fraqueza. O homem, como cabeça da mulher, muitas vezes tem que ser firmes, mas com uma firmeza amável e compreensiva.

Quando o marido se der conta de que tem tratado mal sua mulher, deve consertar a situação imediatamente, falando com ela e confessando sua ofensa com humildade e arrependimento.

2) Abnegação

Ef 5:25 "Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela"

Outra expressão prática do amor é a abnegação. Abnegação é o sacrifício de si mesmo em favor do próximo. É negar-se a si mesmo, sua própria tranquilidade, comodidade ou prazer para o bem do ser amado. Foi justamente isto que Cristo fez

pela Igreja: Ele a amou e se sacrificou por ela. Paulo ensina que é assim que o marido deve amar a sua esposa.

Este é exatamente o significado do amor ágape, um amor sacrificial em busca do bem da pessoa amada. Este é o verdadeiro amor.

O contrário do amor é o egoísmo. Um marido egoísta, busca sua própria comodidade no casamento. Usa sua autoridade para seu próprio bem. Sempre espera ser servido. Sua atitude no lar é de "senhor" e não de servo. Pensa demais em si mesmo, em seus prazeres, em seus gostos, em seu benefício. Não é capaz de renunciar sua comodidade para ajudar a mulher. Pelo contrário, a usa para sua própria gratificação e prazer. Acha que a esposa é aquela que tem que limpar a casa, fazer a comida, lavar e passar a roupa, fazer compras, criar os filhos, manter tudo em ordem, e estar sempre bem disposta para suas exigências íntimas, para que ele, o "senhor", desfrute da vida. Este perfil de marido egocêntrico está muito longe de tratar a esposa "como a co-herdeira da graça da vida" e por isso mesmo, longe da graça de Deus.

De acordo com Deus, o marido deve ser abnegado, parecer com Jesus e agir como Ele. Deve amar sua mulher e sacrificar-se a si mesmo por ela; pensar em como fazê-la feliz, buscar seu bem estar integral (físico, emocional e espiritual). Da mesma forma que Jesus, ele deve dizer em casa: "não vim para ser servido, mas para servir".

➔ O bom marido ama a sua mulher e se entrega por ela, seguindo o bom exemplo de Cristo.

Como a esposa se sente feliz quando percebe que seu esposo a ama de fato, de verdade! Como essa atitude contribui para a unidade e felicidade da família!

3) Compreensão

A Bíblia diz:

Gn 4:1 *"Conheceu Adão a Eva, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Caim, disse: Alcancei do Senhor um varão."*

Essa frase, num sentido estrito, refere-se às relações íntimas do casamento , mas num sentido mais amplo, é aplicável à responsabilidade que todo marido tem de conhecer profundamente sua esposa para poder compreendê-la, amá-la e ajudá-la. Por isso apontamos a compreensão como outra expressão prática do amor do marido para com a mulher.

Você conhece sua esposa? Você a compreende? Ela se sente compreendida por você? Você sabe se ela é feliz com você? Você sabe o que se passa com ela, o que ela sente, o que ela pensa? Você a conhece profundamente?

Não são muitos os homens que conhecem e compreendem profundamente suas esposas. Sem dúvida a compreensão é uma das maiores necessidades a mulher.

Muitos homens acham que suas esposas são difíceis e complicadas, e que nunca poderão chegar a compreendê-las. E está certo; quando se olha do ponto de vista masculino do que é uma pessoa. Se você olhar para sua esposa como se fosse outro homem, ou seja, se olha para ela com um padrão masculino em mente, você vai ficar desorientado, porque ela não vai corresponder a essa idéia. Nem sua estrutura psicológica, nem sua estrutura emocional são as mesmas. A mulher tem uma percepção diferente das coisas.. Vê as coisas por um outro ângulo.

É muito importante que o marido chegue a conhecê-la e compreendê-la a partir dela mesma. Que não a compare com os homens, e que não espere condutas ou atitudes semelhantes as suas.

Talvez pareça a alguns homens que isso complica ainda mais a situação. "Se minha esposa é tão diferente de mim, então que possibilidade eu tenho de entendê-la?" As maiores. Será entretanto, por meio do diálogo. Para muitos marido é muito mais fácil imaginar ou deduzir o que se passa com a sua esposa do que simplesmente perguntar a ela e **escutar com atenção o que ela lhe diz**.

Saber escutar é uma das qualidades mais valiosas que uma pessoa pode Ter. Aquele que se detém para escutar o que o outro diz é capaz de manter boas relações com seus semelhantes.

É importante que ao escutar, o marido o faça se colocando ao lado de sua esposa, e não à frente dela. Porque ao entender o que ela pensa e o que sente, poderá conduzi-la e protegê-la com sabedoria.

São muitas mulheres tristes e angustiadas por não conseguir a compreensão e o apoio de seus maridos. Uma mulher que se sente apreciada e entendida por seu marido, raramente se mostrará rebelde antagônica.

É importante que a cada dia o esposo tenha um tempo para dialogar com sua esposa. Não em uma conversação superficial e sem importância, mas dedicar meia hora para mostrar interesse por ela, o que ela, e como se sente, as situações pelas quais tem passado, por sua responsabilidade com a família, com a casa e com as tarefas domésticas (que são tão rotineiras e pesadas!), para poder animá-la e confortá-la, para se mostrar solidário e amoroso. É necessário que ele a abrace e beije quando a vir angustiada e nervosa. Um abraço e uma palavra terna são remédio eficaz, porque a mulher percebe que, apesar de sua parte ser uma tarefa

muito pesada e difícil, tem alguém que a compreende e ama, e que aprecia todo o seu esforço. Um gesto de carinho renova as forças e retira com rapidez da mente os pensamentos negativos.

Para alguns homens é difícil se mostrar afetuoso, porque essa nunca foi sua maneira de ser, ou talvez porque não tenham recebido expressões de afeto em sua infância. É hora de romper com toda a vergonha e timidez e começar a expressar o que sentem! Devem levar em consideração que se não fizerem isso, estarão cercado uma parte muito importante de seu relacionamento conjugal. A mulher se edifica, se constrói a partir de afeto e apreço. Com um beijo se consegue muito mais do que com ordens imperativas e críticas.

4) Proteção e cobertura

Ef 5:29 "Pois nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e preza, como também Cristo à igreja"

Uma das maiores necessidades da mulher é o amparo do seu marido. Deus chama as viúvas de "desamparadas", pois uma viúva é alguém que perdeu seu marido, que era seu amparo.

O marido que ama sua mulher, cuida dela, dá-lhe proteção, cobertura e amparo; está disposto a dar a vida por ela. Por causa da maior sensibilidade emocional da mulher e por ela ser uma vaso mais frágil, ela está mais exposta ao engano do inimigo, às suas mentiras, aos temores e desequilíbrios emocionais.

Quando um esposo não proporciona uma cobertura real e prática para sua esposa, ela se vê desprotegida. A mulher fica esgotada quando tem que resolver problemas que estão além de suas capacidades ou que não correspondem ao seu caráter feminino. O descuido com obrigações e responsabilidades é uma maneira de não dar proteção a esposa. É necessário que ela tenha certeza de que conta com um marido que assume a responsabilidade geral pela família, incluindo sustento digno.

O desamparo e as preocupações sobrecarregam, causam "stress" e destroem a mulher. Não permitem que ela se desenvolva como pessoa livre e feliz.

Por todas essas razões, o marido deve proteger a sua mulher com sua fé, sua oração, seu amor, seu sacrifício, sua amabilidade, sua compreensão e seu alento.

A mulher deve poder dizer: **"Meu marido é meu pastor, nada me faltará"**

5) Amor e afeto conjugal

Tudo que foi dito até aqui, ficaria incompleto se nada fosse dito sobre o amor sentimental que deve estar presente em todo casamento cristão. Quando Deus diz que o marido deve amar sua esposa, é claro que inclui este aspecto do amor e do afeto entre os cônjuges.

Tudo que foi ensinado anteriormente estabelece bases sólidas para que esse amor se desenvolva e cresça. O "namoro" não é unicamente para o noivado e para a lua-de-mel, mas para toda a vida, pois "o amor jamais acaba".

Os discípulos do Senhor Jesus devem ser os maridos mais apaixonados de todos por suas esposas. O amor das pessoas do mundo, de maneira geral, é pervertido. A paixão sentimental dos que não tem o Senhor, normalmente procede do egoísmo que reina em seus corações. Por outro lado, o amor sentimental de um esposo cristão nasce do amor de Deus que está morando nele. Por isso, os melhores maridos, os maiores amantes de suas esposas, deveriam ser os cristãos.

Existe todo um livro da Bíblia dedicado a esse tema: Cantares de Salomão. Um poema lindíssimo que descreve o encantamento mútuo dos esposos, cheios de elogios, expressões de amor, afeto desejo e entusiasmo de um para com o outro:

Ct 7:10-13 *"Eu sou do meu amado, e o seu amor é por mim. Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se estão abertas as suas flores, e se as romanzeiras já estão em flor; ali te darei o meu amor. As mandrágoras exalam perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para ti, ó meu amado."*

É certo que, como algumas pessoas entendem, Cantares está na bíblia para descrever o idílio amoroso de Cristo e da Igreja; porém, sem dúvida, este livro não é uma ficção mas um exemplo concreto que Deus nos mostra como modelo sentimental e amoroso que deve ser imitado por todo casamento aqui na Terra.

Além disso, baseados em Efésio 5:22-23 podemos afirmar que cada casal deveria estar tão apaixonado um pelo outro que sua relação pudesse servir de ilustração do amor entre Cristo e sua Igreja.

Cultive em seu coração este amor pela sua esposa. Apaixone-se por ela, valorize-a, dê a ela a sua apreciação e elogios. Seja expressivo com ela demonstre seus sentimentos, e persevere em aprender a maravilhosa arte do amor e do afeto conjugal. Assim você fará sua esposa feliz e a si mesmo também... e Deus compartilhará a alegria de vocês.

II - Representar a Deus no Lar

1Co 11:3 "Quero porém, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo."

Ef 5:22-24 "Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo. Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos."

1) É responsável por estabelecer a presença de Jesus na família

Assim como Cristo é a imagem de Deus, o homem deve ser a imagem de Cristo no lar. Sua conduta é vital, porque se ela for deficiente, o que ele poderá exigir de sua esposa e filhos? O marido tem que poder dizer a sua família: "*Sede meus imitadores como eu sou de Cristo*" (1Co 11:1)

Ser o representante de Deus diante da família, deve ser um fardo que o leve a buscar incessantemente a face do Senhor.

Muitas vezes tomamos este aspecto de maneira muito leviana. É preciso que o caráter de Cristo seja mostrado de modo claro na personalidade do marido e pai. Que ande no Espírito. Que esteja sempre alegre. Que seja sempre agradecido. Que deixe fluir o amor, a graça e a paz do Senhor.

2) É responsável por estabelecer o governo de Cristo

O homem não é o cabeça do lar, mas Cristo (o homem é o cabeça da mulher). Portanto é a autoridade de Cristo que deve ser estabelecida e não a sua própria. Se um homem não está submisso a Cristo como Ele exige, que direito tem de exercer autoridade sobre sua esposa e filhos? A cadeia de autoridade fica quebrada. Quando o Senhor delega autoridade através do marido, não lhe dá carta branca para fazer o que achar melhor, mas estabelece medidas concretas e específicas.

Todo governo deve ser exercido sob a autoridade de Cristo, com firmeza, sem vacilação, mas com amabilidade e amor. Tem que ser flexível, não rígido, mas sem fazer concessões indevidas.

Conduzir é convencer e não impor. Sendo assim o marido deve estar disposto ao diálogo. A escutar sua esposa e aceitar de bom grado as suas opiniões.

É importante que saiba discernir a vontade de Deus e que cuide para que ela se cumpra em seu lar.

3) É responsável por ministrar a graça salvadora de Cristo

O homem deve exercer o sacerdócio dentro de sua família. Primeiro com o respeito pela sua esposa, e também pelos seus filhos. Não basta que ele os abençoe com orações indefinidas. Tem que se interessar por cada um especificamente. Passar tempo escutando cada um. Conhecer suas necessidades, lutas, aflições, para poder ministrar a graça salvadora de Cristo. deverá animar a um, aconselhar a outro; a um cobrir, amar, liberar ou curar, e por outro, jejuar e exercer fé de acordo com a necessidade.

Mas é essencial que jamais descuide dessa área, porque é preciso que a área espiritual seja permanentemente edificada. A esposa, devido ao seu esgotante trabalho cotidiano, precisa ser renovada em sua visão das coisas. Ela é requisitada por muitas tarefas que parecem insignificantes e triviais e sente falta de manter clara a dimensão eterna e transcendente de sua missão como esposa e mãe. O marido pode ajudar muito nisso.

Os filhos também precisam de atenção individual e particular. Não se deve tratar com eles em conjunto, mas com uma dedicação particular a cada um, tomando tempo para ministrar a eles.

4) É responsável por edificar e doutrinar a sua família

É importante que o homem assuma a responsabilidade de doutrinar sua família no caminho da fé. O ensinamento ocasional que as diversas circunstâncias da vida fazem aflorar não é suficiente. Isto é importante, mas não é tudo. É muito bom ensinar aos filhos que não devem temer, já que o Senhor cuida deles, e que não devem mentir porque esse é um pecado sério. Só isso porém não basta para dar formação espiritual completa.

O homem é responsável por ensinar todos os mandamentos de Deus de maneira metódica e organizada a sua esposa e filhos. Fazer deles discípulos de Cristo. Estabelecer horários e sentar juntos para compartilhar a Palavra e os ensinamentos que vem dela, tomando nota por escrito, que permitam continuar a aprofundar os estudos. Tudo isso deve ser feito de forma muito participativa, de modo que cada um se sinta integrado no grupo. O ensino deverá ser ministrado em um clima espiritual e intercalado com oração.

O marido deve considerar sua esposa como ajudadora e colaboradora nesse aspecto. Não anulá-la, nem ignorá-la, nem passar para ela toda a responsabilidade de instruir os filhos, mas devem trabalhar juntos em estreita colaboração.

Para pensar e conversar:

1. Quais são os deveres principais que Deus exige dos maridos?
2. Quais são as maneiras práticas que o marido pode usar para expressar seu amor pela esposa? (cinco maneiras foram mostradas)
3. Em quais dessas expressões precisamos nos superar
4. Quais são as responsabilidades do marido como representante de Jesus no lar?
Como realizar cada uma delas?

7 | A Relação Matrimonial

Não há nada mais maravilhoso do que a relação sexual quando os cônjuges se amam e se respeitam com todo seu ser. Quando cada um está disposto a dar a própria vida pelo outro. Quando flui entre eles um entendimento que ultrapassa as palavras. É quando essa íntima confiança se reflete em outras áreas da vida e produz uma harmonia profunda e durável. Uma relação desta natureza, fortalece e prepara para enfrentar as grandes dificuldades da vida, pois libera do interior de cada um deles um vigor, ânimo e fé que os fazem se sentir quase invencíveis.

Assim expressava o sábio Salomão:

Ct 8:6-7 " *Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como o Seol; a sua chama é chama de fogo, verdadeira labareda do Senhor. As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.*"

Mas com essa mesma convicção podemos dizer que não há nada mais horrível do que a intimidade matrimonial quando a relação se deteriora. Quando a doçura se transforma em amargura, e a devoção em abuso ou egoísmo. Quando o menosprezo toma o lugar da estima. Quando os sonhos se convertem em pesadelos e a convivência se torna insuportável. A intimidade é extremamente vulnerável e delicada. Se for rodeada por respeito e delicadeza, fica sustentada com amor e cuidado e se desenvolve com maturidade, dando felicidade entre os que dela compartilham, em um clima de paz e segurança que sempre nos renova e alegra.

Justamente pela grande virtude e poder que possui, corre sérios riscos. Na convivência sexual, esses dois seres unidos em casamento vão se conhecendo mais e mais, e esse conhecimento íntimo lhes dá capacidade de fazer o bem mutuamente. Quando não se abrem e se expõem um para o outro, não podem conhecer o gozo e a força que a intimidade proporciona. Mas se o fazem e tronam-se vulneráveis, a pessoa que num momento satisfaz plenamente, em outro momento pode causar um dano profundo.

Na consideração do tema, trataremos de dois aspectos:

- A união sexual
- A harmonia dentro do casamento.

O que nos impulsiona é o sincero desejo de encontrar, no saudável ensino das Sagradas Escrituras a orientação que nos leve a um matrimônio feliz, capaz de criar o ambiente aconchegante, de amor e paz que Deus deseja que desfrutemos.

I - A União Sexual

Para algumas pessoas, é surpreendente descobrir que a bíblia faz muitas referências à relação sexual. Estão acostumadas a ouvir piadas obscenas que sujam esta maravilhosa relação e a transformam em objeto das paixões mais baixas, ou a consideram como algo extremamente desejável dentro de uma área livre de compromissos morais ou matrimoniais, contribuindo, dessa forma, contra a integridade e estabilidade do casamento legítimo.

Nós que assumimos um compromisso sério com Cristo como Senhor e Dono de nossas vidas, desejamos viver de acordo com seus ensinamentos. Estamos convencidos de que Ele sempre nos conduz ao melhor, ao mais adequado, a fim de que a vida caminhe por vias saudáveis e santas e alcance seu pleno desenvolvimento. Consideremos então o que a bíblia diz sobre a relação sexual:

1) Deus é o autor do sexo

Deus criou o homem e a mulher. Portanto é o autor do sexo e da relação sexual. Ele estabeleceu diferenças entre homem e mulher e determinou a atração mútua. Mas reservou a relação sexual, única e exclusivamente para o contexto do casamento. Para poder levar a cabo o propósito divino através do ato sexual, é absolutamente imprescindível que o compromisso seja total e a entrega e dedicação de um ao outro sejam sem reservas. Essa situação só pode existir dentro do casamento.

O fato de duas pessoas se amarem, por mais estranho que pareça, não torna legítimo seu direito de Ter relações sexuais, já que esse relacionamento constitui a mais íntima expressão do amor conjugal. Esta expressão amorosa só pode alcançar sua realização plena dentro do casamento, que oferece garantias e segurança diante dos riscos que tal intimidade significa e das conseqüências que poderia acarretar.

Consideremos alguns textos bíblicos pertinentes. Notemos a referência que é feita do primeiro casamento quando o homem se achava em estado de bem-aventurada inocência. O texto mostra que a intimidade entre os dois era total, incluindo o aspecto físico:

Gn 2:24-25 *"Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne. E ambos estavam nus, o homem e sua mulher; e não se envergonhavam."*

Em duas de suas epístolas, o apóstolo Paulo adverte contra a união sexual ilegítima, e dá uma breve orientação sobre a relação amorosa no casamento. Insiste em que esta se desenvolve em santidade e honra, ou seja, com respeito mútuo e com o desejo de fazer bem ao outro:

1Co 7:4-5 *"A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma sorte o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não vos negueis um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vos aplicardes à oração e depois vos ajuntardes outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência."*

1Ts 4:3-5 *"Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus"*

Outro texto enfoca o tema de modo semelhante, porém de maneira mais discreta:

Hb 13:14 *"Honrado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; pois aos devassos e adúlteros, Deus os julgará."*

Depois de instruir as esposas sobre seus deveres para com os maridos, (v1-6), Pedro exorta os maridos para que tenham consideração e respeito por elas:

1Pe 3:7 *"Igualmente vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais frágil, e como sendo elas herdeiras convosco da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações."*

Também encontramos uma bela passagem poética em provérbios que faz referência à pureza e delícias do amor conjugal:

Pv 5:15-19 *"Bebe a água da tua própria cisterna, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam as tuas fontes para fora, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos juntamente contigo. Seja bendito o teu manancial; e regozija-te na mulher da tua mocidade. Como corça amorosa, e graciosa cabra montesa saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê encantado perpetuamente."*

Finalmente, entre os preceitos da lei de Moisés, achamos esta curiosa palavra a respeito da vida dos recém casados:

Dt 24:5 *"Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá cargo público; por um ano inteiro ficará livre na sua casa, para se regozijar com a sua mulher, que tomou."*

A Sagradas Escrituras apontam certas características próprias para a relação sexual, que a experiência dos casamentos cristãos bem sucedidos confirma:

- **É uma relação santa, pura e maravilhosa** dentro dos limites estabelecidos por Deus. Une o casal em uma experiência exclusiva e especial.
- **Traz um auxílio positivo e muito valioso para o casamento**, como fruto da atração mútua e da satisfação proporcionada pelo amor
- A própria ciência considera uma relação sexual **saudável, não apenas no plano físico, mas também no emocional e mental**. Relaxa as tensões, acalma os nervos, alivia as cargas e eleva os sentimentos.

A despeito disso, a experiência de muitos casamentos está longe de ser prazerosa e útil para contribuir positivamente para a felicidade e bem-estar do casal. Devemos realizar os ajustes mentais necessários para nos adequarmos "as orientações da Palavra de Deus. Então, poderemos nos dedicar a conseguir uma relação sexual feliz, pura e santa com o nosso cônjuge.

2) propósito da relação sexual

Por ser uma relação tão forte e atrativa, é importante que entendamos o propósito com que Deus a instituiu:

A) Para selar a unidade matrimonial

Em um estudo anterior, vimos que o casamento legítimo é constituído por três elementos imprescindíveis: 1) compromisso solene entre um homem e uma mulher feito para toda a vida e afirmado pelo pacto dos votos; 2) o testemunho diante da sociedade com a aprovação dos órgãos competentes; já que se trata de um estado civil público; 3) A união física dos dois no leito matrimonial. A relação sexual completa e consoma o casamento.

B) Para a procriação da raça

Isto parece óbvio demais, ainda que nem toda relação sexual seja realizada com essa finalidade. Deus dotou a mulher com a capacidade fisiológica para conceber em apenas uns poucos dias em cada mês, o que significa que não é seu propósito que toda relação sexual resulte em procriação.

Entre aqueles que ignoram a vontade de Deus, observamos duas tendências extremistas:

- Procurar evitar a procriação por motivos egoístas
- Procurar muitos filhos irresponsavelmente, sem levar em consideração as condições para sua criação, ou a saúde da esposa.

Ter filhos é normal, maravilhoso e é uma benção de Deus. Devemos considerar os filhos como uma expressão do favor de Deus. (Sl 127:3-5 1Tm 2:15). Todos devemos procurar ter filhos e criá-los responsavelmente, levando em consideração, a saúde de sua mãe.

C) Para experimentar a mais perfeita expressão de intimidade, amor e felicidade do casal

Além do aspecto físico, o ato matrimonial envolve o lado mental, emocional e espiritual. Ajuda a superar divergências, alivia tensões nervosas e contribui para a saúde plena. A relação sexual é um presente de Deus que abençoa o casamento. Ele fez a relação conjugal prazerosa e agradável, para que desfrutemos dela.

3) Regras para considerar

Em todo ato sexual, cada um deve procurar a felicidade do cônjuge. Não pode se transformar em ato egoísta. Muito menos um "atropelo" de sentimentos do outro.

Ninguém deve se negar aos desejos do outro. Nem abusar ou se impor ao outro. Tem de ser levadas em consideração as situações especiais que acontecem em momentos distintos. É preciso respeitar o cônjuge quando este se nega por uma razão justificada. Em termos gerais, o casamento funciona melhor quando a mulher se predispõe ser acessível ao marido, e quando o homem a trata com delicadeza.

Deve ser levado em conta que a conduta e o trato durante o dia devem ser condizentes com o ato sexual. Para a mulher, a relação não começa na cama, mas é o clímax de um trato amoroso anterior.

A vida íntima deve ser pura, não se pode agredir a sensibilidade nem o pudor do cônjuge. Sendo assim, ficam descartadas todas as perversões ou anormalidades na relação sexual. (ver 1Ts 4:4-5 Hb 13:4)

II - A Harmonia Matrimonial

Nossa sociedade contemporânea tem exagerado tanto o valor do amor romântico, erótico e sentimental que muitos, depois de se casarem, se sentem

desiludidos ao descobrir que o casamento não é uma contínua lua-de-mel. A paixão se apaga e as ilusões se desvanecem

1) Requer dedicação e trabalho

Um casamento feliz não surge do nada, num passe de mágica, como nos sonhos. Nem é uma questão de sorte. É conseguido através de:

- Dedicação esmerada.
- Sabedoria adquirida com a experiência.
- Dependência de Deus , por considerá-lo como parte integrante do casamento.

Além disso, uma relação harmoniosa exige:

- Maturidade e caráter.
- Respeito e apreço mútuo.
- Conhecimento e compreensão recíprocos

Nada disso se consegue com facilidade ou rapidez. Mas tudo isso pode ser obtido em um casamento fundamentado nos princípios estabelecidos por Deus e revelados em sua Palavra.

O elogio da mulher virtuosa em Provérbios 31:10-31, demonstra a dedicação dessa mulher por sua família, o que requer trabalho e esmero. Como resultado, seu lar está em paz, seu casamento seguro e feliz, e ela se sente realizada como mulher e dona de casa.

As referências do apóstolo Paulo em Ef 6:1-14 e Cl 3:18-21, como também de Pedro na sua Primeira carta (3:1-7), sublinham a necessidade de respeito mútuo, de assumir responsabilidades específicas, de amor, paciência e maturidade no trato.

O pacto matrimonial e a confiança na presença, direção e benção de Deus nos provêm uma base sólida para edificar um matrimônio saudável e feliz. Quando nossa vontade está firmemente comprometida em manter a fidelidade e o amor, todo arranjo é possível, como também é possível realizar os ajustes que permitem conseguir uma relação conjugal satisfatória para ambos os cônjuges.

A bíblia nos revela o casamento como uma relação muito forte, capaz de superar e resistir a todas as dificuldades que vem contra ela. É importante que creiamos em seu valor e força, e que não permitamos que ele se deteriore, porque

então, poderá se quebrar. Aprendamos a reconhecer os sintomas de um problema ainda oculto, para evitar que se forme um drama familiar ou conjugal.

2) Problemas que se apresentam

É completamente normal que surjam problemas dentro do casamento, pois todos nós, seres humanos, temos falhas e erros. Nenhum casamento é perfeito em seu início. É importante que todo casal de noivos converse sobre esta questão antes de se casar, para ver com clareza que terão problemas e que deverão encontrar a maneira de resolvê-los. Por um lado, isso ajudará a não se assustar quando os problemas surgirem. Por outro, aprenderão a encarar com fé qualquer dificuldade que surja.

Certas áreas podem ser mais problemáticas que outras, mesmo que nenhuma esteja isenta dessa possibilidade. As discordâncias em relação à administração do dinheiro são freqüentes. Também pode haver diferentes formas de reação diante dos problemas da vida. Os gostos sobre comidas, horários (de acordar, comer, dormir, pontualidade, etc.) e mesmo sobre a maneira de vestir variam. A atenção que um e outro prestam aos detalhes pode ser muito diferente, e dar origem a desavenças. E quando chegam os filhos, as discordâncias em relação a disciplina e instrução podem ficar ainda mais diferentes.

3) Reações inúteis

Em geral, as reações mais freqüentes e típicas são as menos indicadas. É necessário disciplinar o caráter e educar-se para poder reagir bem diante das dificuldades. Essas são algumas das formas mais comuns e inúteis:

Escapar do problema. Fugir, não enfrentar o problema e fingir que ele não existe é uma reação covarde. Ilusoriamente, se supõe que, se pudermos ignorar o problema, ele se solucionará por si mesmo. As vezes se tenta jogar o problema para cima do outro (como Adão no Éden), ou buscar uma rota de fuga (através da bebida, das diversões, ou alguma religião).

Cortar a comunicação. Rodear-se de uma muralha de silêncio é uma forma de evasão. Sem diálogo objetivo é impossível chegar a uma solução.

Irar-se. A intenção é assustar ou irritar o outro, esconder-se atrás das emoções ao ser confrontado com os próprios erros e responder "jogando na cara" as falhas do cônjuge.

Ficar deprimido ou ter um ataque nervoso. É como se dar por vencido, e começar a buscar provocar lástima e compaixão nos que nos rodeiam; a intenção é conseguir que os outros prestem mais atenção e nos consolem, sem Ter que enfrentar o problema real.

4) Como resolver problemas

Consideraremos em seguida, algumas atitudes úteis e proveitosas na resolução de problemas matrimoniais:

Entender e afirmar que todo problema tem solução. É importante não se dar por vencido e nem negar a possibilidade de uma solução. O primeiro passo em toda solução é reconhecer que é possível. Ver Jo 14:1 Fp 4:13 Hb 11:6

Ter disposição para enfrentar todo problema com calma e fé. É preciso acalmar os nervos e apaziguar os sentimentos. O bom juízo não funciona em um ambiente carregado de nervosismo. É preciso ser objetivo, considerando a situação por outros ângulos, olhando-a do ponto de vista o outro. Também é necessário reconhecer as próprias faltas. Ver 1Co 13:4-7; Fp4:8-9

Levar todos os problemas ao Senhor. Nenhuma solução é adequada ou duradoura sem Deus. Devemos incluir Deus em cada problema pessoal. É preciso ir a Ele em oração, com ação de graças, aplicar seus mandamentos e verdades, e requerer o cumprimento de Suas promessas. Ele tem sabedoria perfeita, todo o poder e nos ama profundamente. Ver 1Pe 5:6-11

Tratar um problema de cada vez. Certas questões são complicadas e podem dar origem a outras. Não se pode resolver tudo ao mesmo tempo. É melhor dedicar-se a um problema de cada vez, detectar o problema, analisá-lo e determinar por onde começar a resolvê-lo.

Aprender através das experiências anteriores. É preciso tirar proveito das situações já vividas, para não ter de passar outra vez pelas mesmas tensões e lutas. É necessário ser paciente ao aguardar aos resultados, porque muitas vezes é impossível conseguir uma solução positiva de imediato. Ver Hb 12:1-14

Não deixar que os problemas se acumulem. Quando vários problemas se acumulam, eles se transformam em um "problemão". É melhor resolvê-los à medida que surgirem. O apóstolo Paulo dá um bom exemplo neste texto: "*Não se ponha o sol sobre a vossa ira*" Ef 4:26

Recorrer a um árbitro maduro. É conveniente fazer isso, se não for possível encontrar solução dentro do casamento. Quase todos conhecemos uma pessoa ou casal de confiança, com maturidade, e responsável. Geralmente, é melhor que a

pessoa não tenha relação de parentesco, para que seja mais objetivo, mas existem exceções. Ver Pv 11:14

A maior responsabilidade está sobre o homem. Por vontade de Deus o homem é o cabeça da esposa e responsável principal pela sua família. Deus lhe pedirá conta sobre o bem-estar de sua esposa e filhos. Portanto, deve atuar com fé e paciência, em obediência ao Senhor. É preciso que ele tenha uma conduta terna, compassiva, razoável, sábia, bondosa, não caprichosa, mas firme em suas convicções, fundamentado na vontade de Deus. Deve estar determinado a fazer de sua esposa a mulher mais feliz do mundo.

Lembremo-nos que uma boa solução dos problemas afirma e fortalece o casamento. Encontrar juntos as soluções, acrescenta a confiança e evidencia a maturidade.

III - Até a Felicidade e Maturidade

Aos casais que estão casados a vários anos, parece óbvio que a felicidade não é questão de sorte. É fruto de dedicação, esmero, trabalho, amor, paciência, disposição de aprender e o firme desejo de superar os obstáculos do caminho. Conseguir que dois seres com personalidades e caráter diferentes, com fraquezas e pecados, com hábitos arraigados desde antes do casamento, possam conviver em harmonia e amor, é um prêmio à dedicação e a fé. Deus está disposto a fazer isso e quer orientar, guiar, guardar, apoiar, corrigir, e abençoar até que se consiga.

Uma relação matrimonial madura e equilibrada não se produz de um dia para outro. Mas se o marido e a mulher se dedicam a buscar um bom entendimento e fazem os ajustes necessários, serão recompensados com muitos anos de felicidade. E seu lar brilhará com a graça daquele que prometeu abençoar todas as famílias da Terra.

Ver At 3:25

Para pensar e conversar:

1. O que torna prazerosa a relação íntima de um casamento ?
2. Por que Deus limitou a relação sexual exclusivamente ao casamento, e a proibiu terminantemente fora desse limite ?
3. Quais são os benefícios de uma boa relação sexual no matrimônio ?
4. Quais são as áreas que podem provocar mais problemas dentro do casamento? (Alguns podem dar testemunho sobre a maneira como superaram certos problemas comuns a todos no casamento)
5. Analisar o valor de cada um dos pontos considerados no subtítulo "Como resolver problemas".